



Raimundo Ribeiro

Candidato quer fábrica no DF

Implantar um pólo industrial no DF, possivelmente trazendo uma montadora de automóveis, para absorver a mão-de-obra ociosa, provocada em grande parte pelo enxugamento da máquina administrativa. Esta é uma das propostas de geração de empregos do candidato a deputado distrital, Raimundo Ribeiro, do PSB.

"Precisamos criar empregos, preferencialmente no Gama, Ceilândia e na área do São Bartolomeu", defende Ribeiro, que aponta também com indústrias alimentícias para serem implantadas no distrito industrial.

Advogado, piauiense de Piracuruca, Raimundo Ribeiro está em Brasília desde 1967. Exerceu as funções de presidente da Associação Nacional dos Servidores do Ministério da Educação e de assessor jurídico da Federação Metropolitana de Futebol, entre outros. Entre suas metas de trabalho, se eleito, está a de promover uma reforma estrutural no Banco de Brasília (BRB), para que ele venha a ser um banco habitacional. "Há necessidade de que uma instituição financie projetos e novas habitações, especialmente para a camada mais baixa da população".

Raimundo Ribeiro pretende sugerir a criação de uma escola industrial no DF — numa satélite a ser escolhida ainda — e outras duas de formação agrícola. "Precisamos preparar a nossa mão-de-obra". Na área de transportes coletivos, Raimundo Ribeiro pretende criar uma empresa estatal para gerenciar a área.

No setor educacional, Raimundo Ribeiro pretende fortalecer o ensino público, investindo na formação e na remuneração dos professores. Também pretende instalar campus avançados da Universidade de Brasília nas satélites de maior concentração populacional, como Taguatinga, Sobradinho e Gama.



Lindolfo Magalhães

Assistência para o idoso

Lutar pelos direitos da população e pelo fortalecimento dos princípios de liberdade política e econômica é o compromisso do candidato do PMDB, Lindolfo Cavalcanti de Magalhães, à Câmara Distrital. Entre as suas propostas, se for eleito, está a defesa da participação dos trabalhadores nos lucros das empresas, através de uma administração moderna.

Natural do Rio de Janeiro, Lindolfo Magalhães é economista e presidente da Associação dos Funcionários Brasileiros de Missões Diplomáticas Estrangeiras no Brasil. Veio para Brasília em 72 transferido do Rio pela embaixada americana e foi também para-quedista militar. Na Câmara Distrital pretende defender a criação de pelo menos uma creche gratuita em cada cidade satélite e no Plano Piloto.

Se for eleito, Lindolfo Magalhães vai propor a implantação de assistência social justa para os idosos, o que considera prioridade número um. Para isso, ele quer a melhoria dos asilos, estímulo, carinho e aposentadoria digna para os velhos. "Esta é a única forma da sociedade resgatar o muito que já recebeu deles ao longo de sua existência", afirmou.

Para Lindolfo Magalhães, todo cidadão tem direito à casa própria, através de uma política habitacional humana e racional. Por isso, ele pretende defender os mutuários do Sistema Financeiro da Habitação contra o que chama de "abusos que vêm sendo cometidos há anos". Também vai lutar pelos trabalhadores tendo por base a sua participação na luta pelos direitos trabalhistas dos funcionários das embaixadas e organismos. Durante a Assembleia Nacional Constituinte batalhou pela proteção jurídica aos trabalhadores das embaixadas e organismos internacionais, que agora já podem recorrer aos tribunais regionais do trabalho, o que anteriormente não era possível.